

# *O presidente do Equador e sua família são questionados em escândalo ambiental*

---



Imagem tomada de FB

Quito, 11 de maio (RHC) Um projeto imobiliário administrado por uma empresa de propriedade de Lavinia Valbonesi, esposa do presidente do Equador, Daniel Noboa, levantou questionamentos durante a semana que termina, porque as obras destruiriam manguezais em uma floresta protegida.

Os habitantes da comuna de Olón, na paróquia de Manglaralto, na província de Santa Elena, denunciaram a tala e a destruição do manguezal no Esterillo Oloncito, declarado "área protegida de floresta e vegetação" em 2001.

O trabalho está sendo realizado pela empresa Vinazin S.A., da qual Valbonesi é a principal acionista, de acordo com os registros da Superintendência de Companhias.

O caso também envolve o Ministro dos Transportes e Obras Públicas, Roberto Luque, agora encarregado da pasta de Energia e Minas, cuja empresa Geosímica realizou os estudos em Olón para o projeto imobiliário.

A ministra do Interior, Mónica Palencia, também foi questionada porque, como advogada, foi delegada em 2020 pela Vinazin S.A. para seus procedimentos.

Daniel Noboa, Lavinia Valbonesi e a secretária de comunicações da presidência, Irene Vélez, consideram que os questionamentos são meros ataques com motivação política, porém os ativistas ambientais e os moradores da área esperam explicações e a interrupção das obras.

A Procuradoria Geral abriu uma investigação sobre o caso e o movimento político Unidade Popular encaminhou uma denúncia contra a primeira-dama por tráfico de influência e crimes contra a natureza.

Na quinta-feira, membros de comunidades indígenas e organizações sociais e políticas denunciaram o governo equatoriano perante o Tribunal Constitucional e a Corte Interamericana de Direitos Humanos por não cumprir e minimizar as exigências ambientais.

---

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/354516-o-presidente-do-equador-e-sua-familia-sao-questionados-em-escandalo-ambiental>



**Radio Habana Cuba**